



CENTRO MODELO DE EDUCAÇÃO DE BASE DE CAMPINA GRANDE/PB: ESCOLA PARQUE QUE NÃO EXISTIU

Cleber Cardoso Xavier
UnB

Thérèse Hofmann
UnB

Resumo

Este artigo apresenta dados coletados durante a investigação acerca da construção da Escola Parque de Campina Grande, ora nominada de Centro Modelo de Educação de Base, que seria construída com recursos do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais, seguindo modelo educacional anisiano e que compõe a história da arte/educação brasileira. São apresentados documentos da década de 1960, consultados no Arquivo Público Municipal de Campina Grande. Entretanto não há comprovação real da construção desta Escola.

Palavras-chave: Anísio Teixeira, Educação Complementar, Formação de Professores, Inep, história.

Abstract

This article presents data collected during the investigation into the construction of Campina Grande Park School, now nominated for Basic Education Model Centre, to be built with funds from the National Institute for Educational Research, following Anísio Teixeira educational model and that makes up the history of Brazilian art/education. The documents from 1960 decade are presented in the Municipal Public Archives of Campina Grande. However there is no real evidence about the construction of this school.

Keywords: Anísio Teixeira, Complementary Education, history, Inep, Teacher Training.

533

A história da arte/educação brasileira possui algumas lacunas sejam em relação às práticas desenvolvidas ao longo dos anos, como também histórico dos locais de desenvolvimento destas práticas, dentre outros pontos que necessitam esclarecimentos, levando-se em consideração a extensão continental deste país e sua relação com a criação/manutenção/atualização de memória e arquivo. Nossa intenção com este artigo é compartilhar dados recentemente recuperados no Arquivo Público Municipal de Campina Grande/PB, que fazem parte da nossa pesquisa de doutorado, em curso, que visa contribuir à história da arte/educação brasileira.

Nos sentimos provocados pelo relato de Ana Waleska Mendonça (MENDONÇA, 2008, p. 96) ao comunicar que seria construída uma Escola Parque na cidade de Campina Grande/PB na década de 1960, bem como relata a construção iniciada da Escola Parque de Belo Horizonte/MG e a programação da construção das Escolas Parque de Porto Alegre, Recife, Guanabara¹ e São Paulo.

¹ Compreende-se Guanabara como sendo a cidade do Rio de Janeiro, então cidade-estado da Guanabara (nota dos autores).



Com foco específico em sanar dúvidas quanto a construção, desenvolvimento e existência desta Escola Parque campina-grandense, foram efetuadas investigações no Arquivo Público Municipal de Campina Grande/PB, tendo como foco o período que Anísio Teixeira (1952 – 1964) esteve como diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (Inep) do Ministério da Educação.

Dentre os materiais disponibilizados para pesquisa no Arquivo Público, a principal fonte de dados foi o Semanário Oficial que se encontra encadernado em livros de capa dura, organizado cronologicamente e possui quase todos os semanários publicados a época, pois constatamos a falta do exemplar de número 305.

Entretanto com o material disponibilizado foi possível constatar relatos e leis que citam a construção do Centro Modelo de Educação de Base, que consistia em uma Escola Parque com o objetivo de atender ao sistema municipal de educação como também um centro de formação de professores e aperfeiçoamento do magistério.

Esta última premissa está alinhada ao pensamento anisiano expresso em seu discurso de posse no Inep, quando anuncia o desejo de que o Inep se torne “o centro de inspirações do magistério nacional para a formação daquela consciência educacional comum que, mais do que qualquer outra força, deverá dirigir e orientar a escola brasileira” (TEIXEIRA, 1952, p. 9).

A primeira referência quanto à construção desse Centro foi encontrada no Semanário Oficial de número 216, do dia 28 de maio de 1960 (Figura 1), e consistia numa solicitação à Câmara de Vereadores para autorização de abertura de crédito no montante de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para aquisição de compra de terreno a ser doado para o Ministério da Educação e Cultura para construção do Centro Modelo de Educação de Base.

Relata que o Centro é destinado a educar a Juventude campina-grandense como também promover “a formação e especialização do Magistério Primário” (CAMPINA GRANDE, 1960a, p. 1). Foram apresentadas as propostas do Inep, por meio do diretor da Divisão do Ensino Complementar do Ministério da Educação, Sr. Dumerval Trigueiro, sendo efetuada a escolha do local a ser construído tal Centro, com suas finalidades culturais e educacionais.

Dumerval Trigueiro é novamente citado no expediente da sessão do dia 19 de abril de 1960 da Câmara dos Vereadores de Campina Grande (CAMPINA GRANDE, 1960e, p. 3), no Requerimento Nº 189/60, sendo que neste dia proferiu uma conferência

na Escola Técnica de Comércio desta cidade e foram os vereadores e outras autoridades convidadas a comparecer em tal evento.

O projeto do Centro previa em sua estrutura a construção de “uma Escola de Professores, um Jardim de Infância, uma Escola de Aplicação e Internato para Estágio de Professores provenientes de outros municípios” (CAMPINA GRANDE, 1960a, p. 1), sendo o primeiro estabelecimento deste porte e com esta estrutura construído no nordeste brasileiro, com valor aproximado de Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), sendo que parte deste valor, Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) já se encontravam disponibilizados pelo Ministério da Educação e Cultura, por meio do Inep para o início da construção.



Figura 1: Composição fotográfica contendo detalhes de Semanários Oficiais da década de 1960 disponíveis, N. 216 (esquerda) e N. 221 (direita).

Fonte: Arquivo Público Municipal de Campina Grande. Cleber Cardoso Xavier, 2015.

A contrapartida inicial do governo local seria a doação do terreno, onde seria edificado o Centro, até o mês de junho do corrente ano. Este era o quinto Centro a ser construído pelo Inep no Brasil. No Semanário Oficial de nº 221 (CAMPINA GRANDE, 1960b, p. 3-4) foi publicada a lei de nº 91, de 14 de junho de 1960 (Figura 1), que permite a abertura do crédito anteriormente solicitado pelo executivo municipal. Entretanto o valor autorizado nesta lei é 50% (cinquenta por cento) maior que o solicitado no projeto de lei enviado à Câmara Municipal, totalizando na autorização o montante de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) destinados à aquisição de um terreno situado no bairro Jardim Tavares. Porém, não informa a real localização deste terreno, suas coordenadas geográficas ou nome de ruas, quadra e número de lote.

Todavia, tal valor não foi suficiente para a aquisição do terreno destinado a construção do Centro. Uma nova lei de Nº 108, de 14 de julho de 1960 (CAMPINA GRANDE, 1960c, p. 5), autorizou a abertura de crédito complementar no valor de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para a compra do terreno citado na lei Nº 91, de 14 de junho de 1960. Este último crédito é aberto por meio do Decreto de Nº 33, de 18 de julho de 1960 (CAMPINA GRANDE, 1960d, p. 3).



Figura 2: Composição fotográfica contendo detalhes do Semanário Oficial N. 226.
Fonte: Arquivo Público Municipal de Campina Grande. Cleber Cardoso Xavier, 2015.

Em agosto do mesmo ano é publicado o Decreto de Nº 37 (CAMPINA GRANDE, 1960d, p. 3), de 25 de julho de 1960 (Figura 2), desapropria um terreno no bairro Jardim Tavares, com as seguintes especificações:

confrontando-se ao norte numa extensão de 131 metros com a Avenida Marechal Floriano, ao sul com o prolongamento da Rua 11 de Junho, numa extensão de 242 mestros, ao leste com a Avenida Tavares Cavalcanti, numa extensão de 272 metros e a oeste com o prolongamento da Rua Lindolfo Montenegro numa extensão de 282 metros (ibidem).

Uma última referência a construção do Centro Modelo de Educação de Base é feita no Requerimento Nº 401/61 da Câmara dos Vereadores de Campina Grande, de autoria do vereador Aldino Gaudêncio de Brito, que solicita congratulações ao Diretor do Inep, Dumerval Trigueiro “pela brilhante atuação junto ao presidente Jânio Quadros no sentido de que fosse aprovada a construção do CENTRO MODELO DE EDUCAÇÃO DE BASE” (CAMPINA GRANDE, 1962, p. 1-4)

A Lei Nº 95, de 10 de outubro de 1961 (CAMPINA GRANDE, 1961, p. 1-4), autoriza ao prefeito tomar providências para montar comissão para estruturar



solicitação de abertura da Faculdade de Arquitetura e Belas Artes de Campina Grande, junto ao Ministério da Educação e Cultura, com possibilidade de abertura de crédito no valor de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), contando com membros de várias entidades, dentre elas: Sociedade Campinense Pró-Arte, Escola de Artes e Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e da Técnica. Em tempo informamos que já existia na cidade de Campina Grande a Faculdade de Ciências Econômicas e a Escola de Artes, ambas fundadas e em funcionamento anterior a década de 1960.

Por fim, não foi encontrado nenhum outro documento que fizesse relação a construção ou existência do Centro Modelo de Educação de Base no acervo do Arquivo Público Municipal, tão pouco em bibliografias consultadas. Assim presumimos que o terreno foi redirecionado ao Patrimônio Municipal e a Escola não foi construída. Portanto numa segunda e última visita aos órgãos municipais de Campina Grande, pretendemos esclarecer e finalizar esta questão, quanto à construção da Escola Parque de Campina Grande.

Referências bibliográficas

CAMPINA GRANDE. **Semanário Oficial da Prefeitura Municipal de Campina Grande**. Ano IV, Número 216, p. 1-4, 28 de maio de 1960. 1960a.

_____. **Semanário Oficial da Prefeitura Municipal de Campina Grande**. Ano IV, Número 221, p. 1-4, 2 de julho de 1960. 1960b.

_____. **Semanário Oficial da Prefeitura Municipal de Campina Grande**. Ano IV, Número 225, p. 1-8, 6 de agosto de 1960. 1960c.

_____. **Semanário Oficial da Prefeitura Municipal de Campina Grande**. Ano IV, Número 226, p. 1-4, 13 de agosto de 1960. 1960d.

_____. **Semanário Oficial da Prefeitura Municipal de Campina Grande**. Ano IV, Número 241, p. 1-4, 3 de dezembro de 1960. 1960e.

_____. **Semanário Oficial da Prefeitura Municipal de Campina Grande**. Ano V, Número 284, p. 1-4, 21 de outubro de 1961.

_____. **Semanário Oficial da Prefeitura Municipal de Campina Grande**. Ano VI, Número 308, p. 1-4, 14 de abril de 1962.

MENDONÇA, Ana Waleska. Reconstrução da escola e formação do magistério nacional: as políticas do Inep/CBPE durante a gestão de Anísio Teixeira (1952-1964). In MENDONÇA, Ana Waleska; XAVIER, Libânia Nacif (Org). **Por uma política de formação do magistério nacional: o Inep/MEC dos anos 1950/1960**. Brasília: Inep. 2008.

ISSN 2316-6479 | DE JESUS, S. (Org). Anais do VIII Seminário Nacional de Pesquisa em Arte e Cultura Visual: arquivos, memórias, afetos . Goiânia, GO: UFG/ Núcleo Editorial FAV, 2015.



TEIXEIRA, Anísio. **ARQUIVO PESSOAL ANÍSIO TEIXEIRA**, Rio de Janeiro, FGV, CPDOC. ATt 1952.06.04, filme 11, fot. 0634-0639, p. 9.

Minicurrículos

Cleber é doutorando em Arte pela Universidade de Brasília, onde desenvolve pesquisa sobre as Escolas Parque brasileiras, sob orientação da Dra. Thérèse Hofmann. Docente da rede pública de ensino do Distrito Federal desde 2009. Co-autor do livro *Brasíliax5: 50 anos de artes visuais em Brasília*. Como fotógrafo já expôs em diversas cidades brasileiras.

Thérèse é Decana de Extensão da UnB, Doutora em Desenvolvimento Sustentável, Professora Adjunta DE da UnB, licenciada em Educação Artística e Mestre em Arte e Tecnologia. Linhas de pesquisa: Materiais em Arte e Papel Artesanal. Patentes PI 9605508-1 -Reciclagem de Papel Moeda e PI 0305004-1 - Reaproveitamento de fibras de acetato de celulose e de filtros de cigarro.